

TRIBUNA DA FRONTEIRA

Editor: Chefe Ivaldo Pereira Ano IX Nº 538 Terça/Quarta 03/04/Setembro/80 Bela Vista — Mato Grosso do Sul

Sessenta
mais perto
do título
Última página

PRESIDENTE DA LIGA ESPORTIVA TENTA AGREDIR EDITOR DA TRIBUNA

O presidente da Liga Esportiva de Bela Vista, Abrão Zacarias, tentou agredir o jornalista Ivaldo Pereira, Editor deste jornal, domingo, no Octávio Fontoura, após o encerramento da partida entre o Grêmio União e o Sessenta.

O jornalista estava no Estádio cobrindo a rodada do Belavistão 80, o que faz todos os domingos, das 13 às 18 horas, faça sol, chuva ou frio. Sua atuação é elogiada por todos os desportistas, não só de Bela Vista, como de toda a região, pois o enfoque que a Tribuna da Fronteira dá ao futebol local proporcionou-lhe uma posição de realce e de força na região, além de ganhar dimensões estaduais. O pior disto tudo, da tentativa de agressão, é que ela foi motivada por "momentos de embriagues" vividos pelo presidente da Liga, uma pessoa que sempre mereceu o apoio e a solidariedade do jornal.

OS FATOS

Havia terminado a rodada do pla, e o jornalista recolhia o seu material de trabalho, quando se aproximou o advogado Sergio Perondi e os dois saíram do Estádio, conversando a respeito das duas partidas realizadas. Ainda nas imediações da mesa de trabalho da imprensa, o presidente da Liga se aproximou e passou a discutir com o advogado. Dizia que este chamara a polícia para retirá-lo da linha do campo (o que ocorreria) e ficou pronunciando palavras de baixo calão. Perondi, pedindo calma, disse que não fora ele, mas um dos diretores do Grêmio União, que por sinal ia passando pelo local. Chamado a comprovar o fato, o diretor, Helder Basso, confirmou, ele avisara o bandeirinha.

Inexplicavelmente, num momento de "loucura", Abrão Zacarias passou a ofender o jornalista, dizendo que iria "arrebentar" com o mesmo, que iria "acabar com ele". Foi preciso a intervenção de alguns diretores do Grêmio União e dos investigadores Carvalho e Pixaim para acalmar o presidente da Liga que estava "possesso", e retirá-lo do local.

O REAL MOTIVO

Gritando e completamente descontrolado, o presidente da Liga dizia que o jornal havia publicado uma notícia pedindo a reabertura do Cassino. O que não corresponde com a verdade, pois o jornal publicou o apelo de alguns funcionários e de pessoas que querem a reabertura, e mesmo que tivesse publicado uma notícia pedindo a reabertura, a atitude de Abrão não se justifica. Ele deveria ir à Redação, deixar o seu protesto e dizer que é mentira que mais de 300 pessoas dependem do Cassino. O jornal é livre, soberano, não pertence a grupos e não é porta-voz de quem quer que seja. Esta é a verdade. O senhor Abrão Zacarias esquece fácil das coisas, pois

caso contrário ele se lembraria que o jornalista foi um dos primeiros a manifestar o seu descontentamento e a sua revolta por ocasião dos incidentes ocorridos no Cassino. Ele foi um dos primeiros a ir ao Paragual, cobrir o ocorrido e também, com sua presença, sensibilizar as autoridades, juntamente com o advogado Sergio Perondi. E esquece também que o jornalista NUNCA foi frequentador do Cassino.

RELACIONAMENTO

O que mais surpreendeu as pessoas que presenciaram a tentativa de agressão, foi que durante a tarde toda, durante as partidas, Abrão ia até a mesa da Imprensa sentava-se ao lado do jornalista e ficava conversando. Brincando e deixando ali o seu copo de whisky. O pior de tudo, o inex-

plicável, é que os dois mantinham ótimo relacionamento, pois o presidente da Liga, é também tesoureiro do Sindicato Rural e o jornal está cobrindo todas as atividades deste Sindicato, inclusive participando da campanha pró construção da sede própria. Foi um incidente lamentável sob todos os pontos de vista, e só o "alcoól" poderá explicá-lo.

OPINIÃO

A opinião do jornalista Ivaldo Pereira, a respeito do incidente, na ocasião, foi esta: "Não fiquei com medo, muito menos tentei fugir, fiquei surpreso, abismado, pois considerava o Abrão como amigo. Nós, jornalistas, estamos sujeitos a agressões, mas a agressão a um profissional no desempenho de suas funções é um fato grave. Espero a visita do

presidente da Liga, pois aquele Abrão, possesso, querendo "arrebentar-me", não é o Abrão que conheço. Se desculpo a sua atitude? Lógico, pois tudo foi motivado pelo calor da disputa, pelo whisky e estes incidentes são normais em campos de futebol.

COBERTURA DO BELAVISTÃO

A respeito de continuar cobrindo as partidas do Belavistão 80, o Editor da Tribuna disse que espera um comunicado dos clubes e da Liga, solicitando esta cobertura e dando-lhe GARANTIAS de poder exercer o seu trabalho sem riscos de agressões e até mesmo de levar um tiro, pois verificou que muitas pessoas portavam armas no interior do Estádio.

INAUGURADO POSTO DE IDENTIFICAÇÃO

Com a presença dos vereadores Afonso Dillon, Getúlio Lino (atual presidente da Câmara), Nivaldo de Barros, José Marques, Delegado de Polícia Ilco de Moraes, professores, comerciantes e grande número de populares, foi inaugurado ontem o Posto de Identificação de Bela Vista. A iniciativa foi do prefeito Ely de Araujo Barbosa, que assinou convênio com a Secretaria de Segurança Pública, acabando de um vez por todas com o sofrimento do belavistense, que era obrigado ir a Jardim para tirar a sua identidade, gastando para isto quase 300 cruzeiros de passagem e mais as despesas com alimentação.

Segundo palavras do vereador Getúlio Lino, "no meu tempo de criança, o belavistense era obrigado a tirar sua identidade em Aquidauana e já naquele tempo se cogitava a instalação de um posto aqui em Bela Vista". O vereador Nivaldo de Barros, enfocando a importância da inauguração, disse que "era inadmissível não existir um posto de identificação em nossa cidade, zona de segurança nacional", e que mais esta iniciativa do prefeito Ely "vem de encontro a antiga aspiração do povo belavistense".

ILUMINAÇÃO PÚBLICA E CADEIA

O prefeito Ely de Araujo Barbosa informou à nossa reportagem que "uma firma campograndense ganhou a concorrência para efetuar as necessárias reformas no prédio da cadeia pública", e que o governador Marcelo Miranda "cumprirá suas promessas", pois existe "um sistema de trabalho e objetivos delineados através de prioridades".

No tocante a iluminação pública, ele informou que a Noslino perdeu a concorrência para outra empresa, e que esta iniciará brevemente os trabalhos de reestruturação da

rede de energia elétrica. Disse ainda que solicitou a remessa de mais 5.000 luminárias para atender o setor ainda carente.

SESSENTA JÁ FESTEJA O TÍTULO NÁUTICO E UNIÃO VÃO DISPUTAR O VICE

O Sessenta já começou a festejar o título de campeão do Campeonato Belavistense de Futebol de 1980, o Belavistão, e só não conseguirá o ambicionado troféu por muito azar, o que duvidamos, pois o "tradicional" está jogando bem e com uma sorte incrível. Os pupilos de Chicão Feola estão embalados, e querem encerrar a sua participação com uma brilhante vitória contra o 1º de Maio. O empate já dará o título ao Sessenta, mas eles querem a vitória e festejar com muita cerveja, churrasco e música.

Na suada vitória contra a aguerida equipe do Grêmio União, o time sessentino mostrou muita raça e vontade de vencer, pois ganhar da "Fúria" foi difícil, muito difícil.

O VICE-CAMPEONATO

Náutico e Grêmio União vão disputar o vice campeonato numa partida que será emocionante, pois ambas as equipes possuem plantel de primeira e estão com o firme propósito de ficar em segundo lugar e levar o troféu de vice campeão. Segundo informações da diretoria, o Grêmio União prestará uma

homenagem aos seus jogadores caso vençam o time do Náutico, que também está a fim de ganhar o preparado para isto. Para o advogado Sergio Perondi, "a conquista do vice campeonato é mais um troféu a ser incorporado à galeria do clube. Não deu para chegar em primeiro, mas o segundo lugar é uma honra, pois todas as equipes finalistas estiveram bem" finalizou Perondi.

Escritório de Advocacia

Sergio Roberto Perondi

CAUSAS CÍVEIS
DIREITO AGRÁRIO — INVENTÁRIOS

ESCRITÓRIO — Praça Alvaro
Mascarenhas

Bela Vista

MS

ADVOGADOS

Dr. Pedro José Palmieri
Advocacia em geral

Rua 15 de Novembro, 17 - Bela Vista - MS

Dr. Gedeon Lucio Rodini

ADVOGADO - OAB-MS 1451

Causas Cíveis, Trabalhista, Inventário

Av. Duque de Caxias, 269 - Jardim MS

Dr. Joelson Martinez Peixoto

Causas Cíveis e Criminais

Rua 1.º de maio, s/n - Jardim - MS

Ivan Afonso da Costa Marques

Advocacia em Geral

Rua Voluntário da Pátria, 376 - fone 210
Bela Vista - MS

Dentistas

DR. LIBINDO ASSIS GODOY

CIRURGIAO DENTISTA
CRO-MS 038

Consultório: R. Marechal Mallet, 742 - Fone 1333

Residência: R. Marechal Mallet, 748 - Fone 1841

Aquidauana - Mato Grosso do Sul

Dr. Laudicio Valdez de Barros

Cirurgião Dentista

CRO - 557 - Clínica de crianças e Adultos

atende-se com hora marcada

Av. Duque de Caxias, 508 - Jardim MS

Dr. José Geraldo Loureiro

Cirurgião Dentista

Clínica Geral - R-X

Rua Gula Lopes, nº 810

PEDIATRIA

Dr. Sergio B. Pellegrino

CRM 349

PSIQUIATRIA

Dra. Solange A. Pellegrino

CRM 345

Doença dos Nervos

Rua Marechal Mallet, 567 - Fone 1522

Residência: fone 2107 Aquidauana MS

CASA LANZILLOTTI

De Miguel Lanzillotti e Filho

Vidros, Ferro, Aparelhos Sanitários
Tubos galvanizados, plasticos, tintas
bombas para água, etc.

Rua Augusto Mascarenhas 589 - fone 1083

Aquidauana - Mato Grosso do Sul

DOIS TOQUES

FINAL

A rodada final do Belavistão 80 está marcada para o dia 21 quando o Sessenta jogará contra o 1.º de Maio e o Nautico paga o União. Segundo os dirigentes do União e do Nautico, eles querem ganhar de qualquer maneira, pois acreditam na derrota do Sessenta para o time de Caracol, que quer vencer para não ficar na lanterna. Eles não ganharam uma. Mas acreditam nos companheiros de Bernardo, neste próximo domingo eles vão enfrentar a equipe do Operário, de Dourados, pelo Interior. Vai ser uma boa partida.

SESENTA ESTÁ ARRUMANDO AS FAIXAS

O time do meu amigo Teteco (pessoa fina) está preparando as faixas, pois basta o empate e eles serão os campeões do Belavistão 80. Tribuna da Fronteira reconhecendo o esforço, a dedicação e a garra dos jogadores sesentinos, mesmo "aquele cara que vive criticando a gente", prestará uma homenagem especial ao time, principalmente homenageando os atletas Toledo, Hermes, Mi- quimba, Edvaldo, Ivan, sem desmerecer os demais, que deram o sangue na campanha, e sabem se portar com dignidade em qualquer situação. (mesmo quando criticados, afinal a imprensa elogia, mas malha também).

GREMIO UNIÃO

A simpática agremiação do Raul Fernandes está de parabéns, além do time estar jogando muita bola, a sua torcida é dose pra leão. Faltou um pouco mais de sorte, mas o importante é fazer aquilo que vi no último domingo, durante o jogo torcer e torcer muito, terminou o jogo acabou a pressão.

NUNCA CONTENTA

O juiz da partida apitou muito bem, desculpem-me os inconformados, mas é impossível agradar a todos. Parabéns Mario Ramão Benitez, voce soube apitar uma partida muito difícil.

ALAMBRADO

O alambrado no Otávio Fontoura precisa ser construído com urgência, pois a qualquer hora poderá ocorrer um surrufo de grandes proporções.

FALANDO EM SURURU

Quando o presidente da Liga, exaltado, procurava de todas as formas "arrebentar" com o Editor deste jornal um dos presentes pediu a um soldado da PM, que procurasse "segurar o homem". Ele respondeu que era impossível, pois o mesmo estava "embriagado". Quer dizer, a polícia escolhe os momen-

tos para agir. Mas depois os investigadores Carvalho e Pixaim e mais dois soldados apaziguaram os ânimos. É bom que os soldados se compenem de que estão no estádio para "serenar os ânimos e não esquentar mais". Que o comandante da PM tome as devidas providências.

AOS SURPRESOS

Aos "admirados e surpresos" sabem que incidentes desta natureza são normais em jornalismo. Jornalistas são apanhados porque são bem treinados nos 100 metros raso, sem barreira. E aos que estão pensando que haverá uma guerra, estão enganados, o presidente da LEB ainda virá em nosso jornal (pode demorar, mas vem) e tudo será colocado nos seus devidos lugares. Afinal de contas não fica bem para o tesoureiro do Sindicato Rural de Bela Vista e presidente da LEB ficar brigando com o jornal. Ele sabe que é mais forte (fisicamente falando, briga bem) e que jornalista só sabe brigar com a caneta. Vai daí...

Dr. José Atanasio Neto

— ADVOGADO —

OAB - MS - 1579

Avenida Duque de Caxias — 780

Cx. Postal - 31 - Jardim MS

Tribuna da Fronteira

(Fundado a 20/2/72)

Registro no Cartório de Tit. e Doc. nº 1066

CGC-MF 03.201266/0001-90

Insc. Est. 130592343

Administração - Maria Estela V. Pereira

Editor - Chefe - Ivaldo Pereira

Departamento Comercial - Alvaro Pereira

Redação Administração e Oficinas: Rua Duque de Caxias s/n Bela Vista MS - Cx. P. 23

ASSINATURAS

Bela Vista, (anual) Cr\$ 800,00

Demais Municípios Cr\$ 1000,00

"Os conceitos emitidos em artigos assinados não exprimem, necessariamente, a opinião do jornal."

Fundador e Diretor Responsável
Ivaldo Pereira

MS participa no
R. de Janeiro da
I Feira Brasileira
de Artesanato

Campo Grande, MS
— O Estado de Mato Grosso do Sul vai participar da Primeira Feira Brasileira de Artesanato, que será realizada no Rio de Janeiro de cinco a 14 do corrente mês.

A Feira, que tem como objetivo promover e divulgar o artesanato em grande escala, criando condições para um expressivo volume de vendas dos produtos expostos, é uma realização do Programa Nacional de Desenvolvimento do Artesanato - PNDA, Ministério do Trabalho e Ministério da Indústria e Comércio.

A abertura oficial da Feira será às 20 horas do dia cinco, no Pavilhão de Congressos de Centro Internacional, e esta é a primeira vez que Mato Grosso do Sul terá oportunidade de expor seu artesanato em outro grande centro, depois da Primeira Feira Nacional de São Paulo. A participação do Governo Marcelo Miranda, decorre da sua preocupação em melhorar as condições de vida do Sul-matogrossense, já que o artesanato, é uma das atividades com bons resultados na renda familiar.

Atenção

Precisa-se de
meninos para
vender Jornal

Ferramis

Se vai construir ou reformar, então dê uma chegadinha na FERRAMIS.

Na "Ferramis" voce encontra tudo para sua construção, como Telhas, Lajotas Coloniais, Tintas, Azulejos, cimento, cal, FERRAMIS O Jeitinho Amigo de Construir

Entregamos a Domicílio

FERRAMIS

Rua Marechal Mallet 1020,
Aquidauana

Telefones: 1699 e 1006
Mato Grosso do Sul

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELA VISTA

Projeto de Lei n.º 09/80 Sec. Adm.

Em 16 de Junho de 1980

"Dispõe sobre a criação do Plano Comunitário de Pavimentação, guias, sargetas, calçamento e obras complementares, bem como concessão para execução."

Dr. Ely de Araujo Barbosa, Prefeito Municipal de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, usando de suas atribuições legais que são conferidas pelo Capítulo II, Artigo 45.º, inciso II, da Lei n.º 3.770 de 11/09/76, Lei Orgânica dos Municípios, faz saber que: A Câmara Municipal aprovou, e Eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1.º: Fica o Prefeito Municipal autorizado a instituir o Plano Comunitário de Pavimentação e obras complementares, a saber, guias, sargetas, calçamentos, drenagem e captação de águas pluviais, nas principais artérias da sede do Município:

Artigo 2.º: Consiste o Plano Comunitário na execução de obras de pavimentação de vias públicas a serem indicadas por ordem de serviços, quando da adesão de pelo menos 51% (cinquenta e um por cento) dos proprietários dos imóveis da área nela situados ou convocados pela Administração através de Edital da permissãoária.

Artigo 3.º: Fica o Poder Executivo autorizado a contratar firmas ou profissional técnico especializado para execução de Projeto específico para execução de pavimentação e obras complementares incluindo custos, os quais serão submetidos aos proprietários interessados juntamente com o critério de pagamento, após a aprovação do executivo.

§ 1º Compreendem-se no custo das obras, os serviços técnicos preparatórios e complementares;

§ 2º Serão considerados na elaboração dos custos dos serviços, os juros, despesas de financiamento, correção monetária despesas de administração e ou da fiscalização e reajuste trimestrais com acordo com as ORTNS;

§ 3º Os juros, despesas de financiamento devem obedecer os índices e coeficientes estabelecidos pelo Governo Federal.

Artigo 4.º A Concessão se fará à firma especializada no ramo, de acordo com concorrência pública instituída pelo Executivo Municipal, obedecendo os dispositivos do Decreto Lei n.º 200/67 de 25/02/67 e do Decreto Federal n.º 73.149/73 e de mais dispositivos em vigor.

Artigo 5.º O Contrato de Concessão abrangerá obras no quadro urbano de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, baseado no Edital de concorrência pública.

§ 1.º A execução das obras abrangerá áreas contínuas num mínimo de 10.000 M2 (dez mil metros quadrados) de acordo com o Projeto Técnico, elaborado através de outro Edital, pelo executivo municipal

§ 2.º A Concessão será para execução de no mínimo 100.000 M2 (cem mil metros quadrados) anuais, de pavimentação asfáltica e respectivas obras complementares, sendo revogada a contratação caso a concessionária não venha executar tal quantidade.

Artigo 6.º O Prazo para a concessão será de no máximo 02 (dois) anos, podendo, entretanto, ser revogado em qualquer tempo, de comum acordo entre ambas as partes, ou por não cumprimento das cláusulas contratuais que prevêm tais hipóteses, ou ainda ser prorrogado o prazo, de comum acordo, por motivos de força maior.

Artigo 7.º Na execução das obras, fica o município autorizado a prestar serviços, utilizar máquinas e equipamentos, bem como adquirir e repassar materiais mediante o fixado no contrato com intuito de minorar os custos e favorecer os liandeiros.

Artigo 8.º Os interessados serão convocados por Edital da permissãoária, inclusive publicados pela imprensa local, a fim de conhecerem o custo real da obra, bem como o critério do rateio, deliberação das áreas dos imóveis e acréscimos de valores que da obra vier a resultar para cada imóvel, ou então serem visitados um por um para assinatura da carta de adesão, modelo aprovado pelo executivo municipal.

Artigo 9.º O Custo final da obra será distribuído a cada proprietário do local beneficiado, considerando-se a proporcionalidade que couber a cada imóvel.

§ 1º O pagamento dos serviços prestados pela permissãoária obedecerá a seguinte forma.

1 A Vista, tão logo o trecho em pauta seja liberado pela fiscalização;

2 A Prazo, em parcelas mensais consecutivas até no máximo 24 (vinte e quatro) meses, acrescidas dos encargos financeiros referidos no Artigo 4.º da presente Lei, através de agentes financeiros.

Artigo 10.º As obras de pavimentação que forem executadas em praças públicas ou imóveis de propriedade do Município terão seus respectivos pagamentos de acordo com a disponibilidade da época, na tesouraria da Municipalidade.

Artigo 11.º A cobrança da cota-parte devida aos proprietários não optantes será feita junto ao Município, 30 (trinta) dias da entrega do trecho da obra, desde que não ultrapasse 30 (trinta) por cento da área da obra.

Artigo 12.º O Executivo Municipal poderá expedir ordem de serviço à permissãoária desde que 51 (cinquenta e um) por cento dos proprietários da área a ser beneficiada com o plano de obra, estejam de acordo.

Artigo 13.º O pagamento será através de cobrança bancária e se no prazo avançado não for paga, terá o seu débito vencido, acrescido de multas, juros de mora, além de correção monetária que observará índice estabelecido pelo Governo Federal.

Artigo 14.º A falta de pagamento de 03 (tres) parcelas consecutivas, implicará no vencimento antecipado das prestações vencidas sem prejuízo da multa, correção monetária, custas e despesas processuais, incidentes sobre o saldo cobrado.

Artigo 15.º A permissãoária notificará aos munícipes interessados, do teor do Plano Comunitário de Obras onde consta no mínimo os seguintes elementos:

a) determinação das áreas a serem beneficiadas com o plano e tipo de obra.

b) orçamento dos custos das obras

c) plano do rateio, com metros quadrados e o total, do custo bem como forma de pagamento.

Artigo 16.º: Havendo compromisso de concordância ao Plano Comunitário, pelo proprietário, e o início das obras, pela firma concessionária, estará mesmo, automaticamente, sujeito às normas de contrato da firma, com os demais proprietários, e, caso discorde de firmar contratação ou documento exigido pela concessionária, impleado nas sanções cabíveis com o direito a tributação pela Prefeitura Municipal.

§ 1.º: Caso haja qualquer eventualidade nos termos deste artigo, a Prefeitura Municipal assumirá, perante a firma, o débito, nunca ultrapassando 30 (trinta) por cento, da área das obras.

Artigo 17.º: A permissãoária será responsável perante terceiros pelas obrigações contraídas ou pelos danos causados, sem que caiba ao Município, o dever de acarrear para salda-las ou por este responder.

Artigo 18.º: Fica a Permissãoária isenta de tributo Municipais referentes à execução das obras que trata esta Lei.

Artigo 19.º Poderá o Executivo Municipal conceder aval aos contratos, duplicatas ou documentos expedidos pela firma concessionária, em função dos serviços executados no Município, após aquiescência do proprietário.

Artigo 20.º: Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Bela Vista-MS, 16 de Junho de 1980.

Ely de Araujo Barbosa
Prefeito Municipal

LEIA E ASSINE
TRIBUNA DA FRONTEIRA

MANOEL RODRIGUES NEGRÃO

Advogado

CRIMES

e

TERRAS

Avenida Duque de Caxias 697

Jardim

Mato Grosso do Sul

POSTO E RESTAURANTE TUPÃ

Agora sob a Direção das
Organizações Ferreira

Gasolinas, Óleo Diesel, Óleo Lubrificante, Borracharia, Lanchonete e Dormitório

Atende 24 horas por dia

Amigo Motorista no "POSTO E RESTAURANTE TUPÃ" voce é bem Atendido e o seu Refrigerante é Gratuito

Posto e Restaurante Tupã

Rodovia

Jardim a Porto Murinho

LEI 6766 - SUBORDINA AS NORMAS MUNICIPAIS DE PARCELAMENTO URBANO

O Governo Federal vem de sancionar, em 19 de dezembro de 1979, a Lei nº 6766, que disciplina os parcelamentos de solo para fins urbanos em todos os municípios brasileiros.

A lei vem substituir o Decreto-lei nº 271 na regulamentação da parte da matéria que cabe à União legislar, como: na área de Direito Civil a regulamentação de registros dos parcelamentos (Capítulo VI), contratos (Capítulo VII) e disposições gerais (Capítulo VII e X); na área de Direito Penal disposições penais (Capítulo IX).

Nesta parte, a principal novidade da lei são as disposições penais, introduzidas pela 1ª vez no aparato legislativo sobre a matéria que enquadram o loteador que promover loteamentos ilegais e seus pares como criminosos contra a Administração Pública, passíveis de pena de 1 (um) a 5 (cinco) anos e multa de até 100 (cem) vezes o maior salário mínimo vigente no País. Cabe igual realce aos dispositivos que permitirão ao Poder Judiciário local ressarcir-se das despesas efetuadas com a execução de serviços para regularização de loteamentos ilegais.

A lei aborda matéria de competência municipal nos capítulos I/II, onde fixa requisitos físico-urbanísticos mínimos e nos III/IV e V, onde estabelece normas administrativas para aprovação de projetos. Nesses, a lei tem apenas um caráter didático, sendo redundante em relação a várias legislações municipais que cabivelmente, tratam da matéria.

No entanto, é nos capítulos I e II

dos requisitos físico-urbanísticos que se encontram as principais novidades, que praticamente imporão às municipalidades uma revisão e readaptação de seus instrumentos as novas normas vigentes. Entre elas, destacam-se: a fixação de lotes mínimos em 125m² com 5m de testada; o percentual da área loteada destinada ao poder público em, no mínimo, 35% da área total - para implantação de equipamentos comunitários e sistema viário; determina como não edificandi as áreas destinadas a implantação de equipamentos urbanos (sistemas de infra-estrutura) bem como uma faixa mínima de 15 m ao longo dos rios e lagos e das faixas de domínio das rodovias, ferrovias e dutos.

São considerados pelo artigo 3º como não passíveis de parcelamento os terrenos: a) destinados à preservação ecológica ou insuportavelmente poluídos b) de encosta com declive superior a 30%; c) em áreas alagadas; e d) em áreas aterradas com material nocivo à saúde pública.

Finalmente, delega aos Estados a anuência prévia no caso de loteamento em áreas destinadas à preservação (de qualquer espécie), em áreas limites de Municípios, em Município que compõe aglomerações urbanas e nos casos onde a gleba por lotear exceda 1.000.000 m². Igualmente, delega aos organismos metropolitanos a anuência prévia dos loteamentos situados em municípios que compõe área metropolitana. Ao INCRA caberá a anuência prévia no caso de áreas rurais que tiverem sua função

transformada em urbana.

Como se pode ver, genericamente, a Lei 6766 destina-se, prioritariamente a conter a expansão horizontal dos centros grandes e médios neste sentido aproxima-se dos interesses das comunidades mas distancia-se dos interesses de expansão urbana das pequenas cidades - são os riscos das soluções simétricas.

Prof. Alexandre Carlos Albuquerque
Assessor Técnico — IBAM

Gráfica e
Editora
APA

impressos a cores
Rapidez e
eficiência

Rua Duque de Caxias, s/n
Bela Vista — MS

PREÇO DESTA EXEMPLAR
CR\$ 5,00

Restaurante Cassino Paraguay

— Categoria Internacional —

Musica — Ambiente — serviço a La Carte

- Visite o Restaurante Cassino Paraguay -

Especialidades: Parmegiana e Frango à Moda da Casa

Bela Vista

Paraguay

PETRÓLEO "UMA SITUAÇÃO"

Jardim, um município que avança aceleradamente na produção agrícola, acaba de receber a implantação oficial de uma empresa Transportadora, Revendedora Retalhista de Óleo Diesel, que dará atendimento a consumidores dos municípios de:

Base de retirada: Jardim

Distribuição: Bela Vista, Guia Lopes da Laguna, Caracol, Bonito, Porto Murtinho.

No decorrer da pesquisa de consumo de derivados de Petróleo, e no deferimento do processo, o Conselho Nacional do Petróleo, autorizou a Agrossol Diesel, distribuir cargas de óleo diesel até uma galonagem de 10.000 litros por veículo.

NOTA: Os Srs. consumidores

deverão fazer antecipadamente seus cadastros e declaração de cotas no escritório da Agrossol Diesel. (em frente ao Posto Atlântico, ao lado da Dersul)

COMUNICADO

O Posto Atlântico de Jardim (sob nova direção), denominado Abastecedora Agrossol de Combustível, comunica que está funcionando com os melhores atendimentos da região, no ramo de abastecimento de gasolina, lubrificantes, e óleo diesel (400 litros por consumidor), inclusive com serviços de lavagem, lubrificação e troca de óleo.

Conheça nossas instalações e sinta as vantagens.

SETEAGRI

Empreendimentos & Agrimensura
CGC MF: 003201324/001 — Inscrição: 13059234-0

Direção: Nivaldo de Barros

Projetos para: Construção, Loteamentos, Curvas de Níveis, Medições e Ratificações de Fazendas.

— Rua Antonio Maria Coelho — 2108 — Bela Vista MS

SETEAGRI: Estilo e Objetividade

MAQUINA DE ARROZ PAULISTA

De Sérgio Luiz Zanardo (Birigui)

Temos: milho, arroz separado, arroz 3/4, bica e kirela de arroz, o melhor preço da praça.

Entregamos na residência. — Visite-nos:

Rua Barão do Ladário — Bela Vista - MS. Cx. P. 25 - Fone 196

A ORNAMENTAÇÃO

de sua Residência depende da escolha da pessoa Especializada em Decoração

CONSULTE e escolha as pessoas que entendem do assunto:

OS PROFISSIONAIS DA DECORAÇÕES RONE LTDA

Uma empresa que ajuda voce a escolher o que voce gosta.

Carpets - Cortinas - Boxes - Tapetes - Almofadões etc

Decoradores à serviço das pessoas de Bom Gosto

MATRIZ: Rua Maracaju 595—Fone - 624-0510 Campo Grande MS

Brevemente representante em Jardim

ESCOLHIDOS OS MELHORES TRABALHOS SOBRE FOLCLORE

Campo Grande, MS — Na última quinta-feira, às 15 horas, na sede da Coordenadoria Geral, da Secretaria de Educação, foram divulgados os trabalhos vencedores do 2.º Concurso Estadual de Monografias sobre as Manifestações Folclóricas de Mato Grosso do Sul. Este concurso foi lançado em junho último, numa promoção do Projeto Folcloreando

II, da Secretaria da Educação, que busca incentivar a pesquisa entre os alunos de I e II Graus das Escolas do Estado, de forma a que desenvolvam o aprendizado e criem um maior interesse pelo Folclore e pelas coisas de Mato Grosso do Sul.

O primeiro prêmio, o "Tutulá", de valor de 15 mil cruzeiros ficou com o

grupo de alunos da 8.ª série da Escola Estadual "Maria Elisa Locatelli Corrêa da Costa", de Campo Grande. No segundo lugar ficaram os representantes da Escola Estadual "João Mageano Pinto" da cidade de Três Lagoas, que receberam 10 mil cruzeiros. Os alunos da Escola Estadual "Ernesto Rodrigues", de Aparecida do Tabuado, ficaram com o terceiro prêmio, de 7 mil cruzeiros, enquanto que no quarto lugar ficou a Escola Estadual de Itaporã, com um prêmio de 3 mil cruzeiros.

O trabalho premiado com o primeiro lugar, será revisado pela Comissão Julgadora, e sofrerá algumas correções, para que seja editado e divulgado em todas as escolas de Mato Grosso do Sul, tal sua qualidade.

Oração ao Divino Espírito Santo

Esprito Santo você que me esclarece tudo que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem; e que todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo, agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez, que eu nunca quero me separar de você por maior que seja a ilusão material não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória Perpetua. Obrigada mais uma vez a pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos sem fazer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja publicar assim que receber a graça

J. C. V.

INDICADOR MEDICO

Gastroenterologia

Dr. Douglas Chlmem

(Tratamento Clínico e Cirúrgico)

Doenças do Aparelho Digestivo
Rua Antonio Maria Coelho, 1443 - Fone 387.2970
Campo Grande - Mato Grosso do Sul

Dr. Fiori Murano

MÉDICO

Consultório — 7 às 11 hs. - 16 às 19 hs
IPEMAT e INPS POSTO DE SAUDE E FUNRURAL — 12 às 15 horas
Bela Vista — Mato Grosso do Sul

Dr. José Wilson Jacques

Ortopedia e Traumatologia

Atendimento Diurno e Noturno
Forno de Bier — Ondas Curtas
Roda Náutica — Tração Cervical

Consultório: R. José Antonio 972 - Fone 624.3420
Resid.: R. 14 de Julho, 858, c/3 - Fone 624.4905

Campo Grande — Mato Grosso do Sul

REUMATOLOGIA

Dra. Sonia Maria de Medeiros

Clínica Médica Reumatológica e Fisioterapia
CRM - MS 156 - CPF 173657911-87

- Atende-se pela Unimed
- Horário: 16 hs às 21 horas
- Médica contratada para cadeira de Clínica Médica da Faculdade Médica de Mato Grosso do Sul

Consult: R. Antonio M. Coelho 1443 - F. 383.2980

Resid. R. Abrão Julio Rahe 1864 - fone 383.4584

Campo Grande — Mato Grosso do Sul

Ginecologia - Obstetrícia

Dra. Dalva T. Furugem

Dr. Paulo S. Furugem

Fone Residência 624.4869

Esterilidade Conjugal - Mastologia - Pré-Natal, Partos e Cirurgias

Horário: das 14 às 18 hs. - Consultórios: (fundos)
Av. Afonso Pena 2303 Fone 383.5459 Casa 1
Campo Grande — Mato Grosso do Sul

Dr. Geraldo Pinheiro Murano

Clínica Cirúrgica CRM - 820

Consultório: Rua 15 de novembro n.º 75

Atende-se: 13.00 às 16.00 hs

Plantão as 3as feiras no Hosp. S. Vicente

Bela Vista — MS.

GINECOLOGIA: OBSTETRÍCIA

Dr. Edson de A. Alves

Dra. Katia Dutra M. Alves

Pré-Natal Ginecologia infantil

- Prevenção do cancer Ginecológico

Convenio Banco do Brasil - Unimed

R. Padre João Crippa 1852

Consultório. fone 624.9703

Residência fone 624.6828

Campo Grande — Mato Grosso do Sul

LAB Anal. Clinicas de C. Grande

Dr. Fábio Ribeiro Montelero

Dr. Helder Ernani Paniago

Dra. Círene Queiróz

Dra. Marinez Boita

Dra. Ceres L. O. Maksoud

Av. Afonso Pena 2251 Telefone: 6243350

Clínica de Olhos

Dr. Celso M. Arakaki

Clínica e Cirurgia de olhos

Dra. Angélica M. F. Arakaki

Oftalmologia Infantil

Adaptação de Lentes de Contato

Cons. Avenida Mato Grosso, 350 Fone 6296350

Res. Fone 6244618, Campo Grande MS

CARDIOLOGISTA

Dr. Gerson Novaes Guimarães

Eletrocardiograma de Esforço

Reabilitação Física

Consultório: R. José Antonio, 972 - Fone 624.3120

Res. R. Barão do R. Branco, 1426 - Fone 624.0184

Campo Grande — Mato Grosso do Sul

Neuroclínica Ponta Porã

Direção: Dr. Lucio Mérida Aspeti

Especializado em Neurologia e

Neurocirurgia no H.S.A. do Rio de Janeiro

Membro do Colégio Brasileiro de Cirurgias

Clínica e Cirurgias do Sistema Nervoso

Traumatismos de Crânio e Coluna

Epilepsias e Enxaquecas

ELETOENCEFALOGRAFIA

Av. Antonio João, 1890 - Fone 431-2018

Ponta Porã - MS

Dr. Adauto T. Ikejiri

Clínica Pediátrica CRM. 740

Consultório R. Guia Lopes — 810

Das 8,00 às 11 hs.

Hospital S. Vicente aos domingos

Bela Vista — MS.

DOG-LANCHES

DOG-LANCHES — Agora oferece

para o Cliente Exigente: Apartamentos e ar condicionado e Quartos Avulsos:

Atendimento 24 horas por dia

Visite-nos

Av. Duque de Caxias, ao Lado da

Rodoviária Jardim — MS

Cerealista Martins Ind. e Com. Ltda.

Compra e Venda de Cereais

Arroz, Milho e Feijão

Moderno Serviço de Empacotamento de

Arroz, atacado e varejo

O melhor Preço da Região

Rua São Paulo, 55

Antonio João MS



ÓTICA CAMPINAS

Moderno Laboratório Ótico a

serviço de sua visão

RUA: Barão Rio Branco, 1228 — FONE 624-6041

Campo Grande — Mato Grosso do Sul

Comercial Cliper Ltda.

Está liquidando todo seu material de estoque, mercadorias à preço de fábrica

Secos e Molhados, Ferragens e 1001 artigos para a sua escolha — Estamos Mudando de Ramo. — Aproveitem nossos Preços

Rua Marechal Floriano, 604

Ponta Porã

Mato Grosso do Sul

SESSENTA MAIS PERTO DO TÍTULO, VENCEU O JOGO DA RAÇA: 1X0, G. UNIÃO FOI UM ADVERSÁRIO DE FIBRA

Jogo: Sessenta 1 x Gremio União 0
Local: Estádio "Octávio Fontoura"
Data: 31/8/80

Juiz: Mário Ramão Benitez. Auxiliares: Francisco Neres e Gilson.

Renda: Não foi fornecida.

1.º tempo: 0 x 0

2.º tempo: Sessenta 1 x 0. gol contra de Mauro, aos 20 m

Ocorrências: Lauclíndio do Gremio União e Daniel, do Sessenta foram expulsos da partida; Jorge, Alemão, do Sessenta, Tacinha e Penedo, do Gremio União receberam cartões amarelo.

FUTEBOL MARAVILHA pedro pedreira

Fiquei meio invocado neste domingo, e hoje não ia escrever bulhufas sobre a partida, mas em respeito aos leitores, jogadores e ao público presente no Estádio, reconsiderarei minha decisão e tou aí. Fiquei invocado porque no final, quando o povão ia se retirando, o Abrão, o mesmo Abrão que por diversas vezes elogiamos aqui no jornal, o mesmo Abrão que sempre recebeu apoio e solidariedade, o mesmo Abrão que minutos antes fora até a mesa do repórter conversar e oferecer o "escocês" (causa de tudo) resolveu bagunçar o coreto e "arrebentar com o jornalista". É pois é... ele falou o diabo e queria botar o homem da "Tribuna" a nocaute. A turma do deixa disso não deixou e, principalmente, o pessoal do Gremio União, é, o Gremio e a sua torcida que ouzica, ouzica, grita, torce, mas respeita o papel da imprensa e deu uma demonstração de solidariedade. O Abrão não chegou a brigar, mas foi preciso um batalhão para segura-lo. E olha que o assunto que ele estava reclamando não era futebol, era da reabertura do Cassino e outros habadados, quando o mais fácil seria ir à Redação da Tribuna e ali botar a boca no mundo. O que vai ser duro muito duro, difícil, é fazer o pessoal da Tribuna voltar ao estádio. Cobrir o futebol. E os ignorantes e trouxas que não sabem o valor e a missão do jornal, principalmente no futebol, estão por fora e caso o jornal resolva patricular estas coberturas (e outras ligadas ao setor de promoções) aí eles vão sentir. Querem apostar? Mas ficou aquele sentimento chato, aquela mágoa e aquele nó na garganta. Eu, particularmente, não conhecia o Abrão, aquele Abrão do campo não é o Abrão Armoza Zacarias que conheço. É outro personagem. Mas, em homenagem aos leitores, ao povo desportista, e aos jogadores que deram tudo de si, vamos a cobertura do jogo. E olhem, é bom explicar que a TRIBUNA não ganha nada, mas nada mesmo, nem comerciais para cobrir os jogos, ganha é só e chuva na cabeça das 13 às 16 horas e de vez em quando ameaças e ofensas. Mas (tou repetindo muito o mas) não há nada do que um dia após o outro. E olha, aviso ao menino que falou: — Bem feito, ele merece isto. Não apanhou não, meu

camaradinho, ficou só nos gritos, (a turma não deixou), mas saiba que o futebol sem imprensa, não vive, vegeta, e quando falo IMPRENSA, não falo apenas na Imprensa de Bela Vista. Talvez você não saiba, mas nós somos unidos (No Brasil) mais unidos do que você pensa. Vamos também dar tempo ao tempo. E têm mais uma: Não torço pra ninguém em Bela Vista, viu cara, o meu time é o Corinthians, mas torço pelos homens que ajudam o nosso futebol. Entendeu?

UM JOGO CONTURBADO E EMOCIONANTE

O Sessenta com Vadora, Alemão, Daniel, Edvaldo e Toledo; Miquimba e João Carlos (Marinho); Carlinhos, Alres (Hermes), Ivan e Jorge. A "fúria" com Cândia, Lopes, Zeca, Mauro e Geraldo; Tacinha e Adão Cristaldo (Bito); Penedo, Lauclíndio, Silvério e Otávio (Afranjo). O Mário Ramão Benitez entrou em campo, juntamente com o Gilson e o Neres e chamou a moçada. A torcida do União (meu Deus, que torcida) ouzicando e botando o juiz de butuca. Maricota rolou e o jogo de bola passou a polarizar as atenções. Jogo equilibrado, o União atacando mais, mas a defesa do Sessenta está muito bem. O Toledo, o Edvaldo, o Daniel e o Alemão aguentaram o rojão. Não foi fácil. O Gre

mio conseguia armar mais jogadas e consequentemente criar mais oportunidades. Acontece que o Sessenta está de pacto com a Dona Sorte, tudo dá certo para o time do Teteco do Arcley e do gordo Feola. Jogo violento. Correu solto, Mario deixava correr a lei do mais forte e, às vezes, o pau comeu. Foi um jogo de raça, de fibra, um jogo de machos. Não houve lances desleais, houve jogadas duras, ríspidas, mas os jogadores estavam no tudo ou nada. Foi no 2º tempo, aos 20 minutos, que a peteca caiu no gol do Cândia o primeiro que ele sofreu. Rebulição na área, quizumba daqui e dali e a maricota foi dormir tranquila. O Sessenta vibrou. A torcida do União só faltava chamar o Neres de "santo". Pressão incrível. Policiais no pedaço (a esse respeito, policiais vamos conversar amanhã, bem conversadinhos...)

O Mario distribuiu cartões pra todo o lado, no fim forma-se uma confusão, muita gente deu em muita gente, e sobrou pro Lauclíndio e Daniel. O Lauclíndio foi assistir o jogo junto com a torcida (que torcida... eu quero paz com esta gente, principalmente com as mulheres... tá dolido).

Valeu o espetáculo, pois o Sessenta está jogando a base da raça e da vontade. O União criou mais oportunidades de gols, mas não fez.

O que está jogando a defesa sessentina não está no gíbi. Agora é empatar com o 1º de Maio e abdicar o título do Belavistão 80.

Foi um jogo nervoso, muito nervoso, mas o juiz conseguiu, por diversas vezes, segurar os ânimos e acalmar o ambiente. Olha, aviso ao bobão, o entendido, que acha ser a Tribuna (em peso) torcedora do Nautico está mais por fora que dente de coelho (dente de coelho fica por fora?). Aqui, dezoito funcionários, tem gente do Operário, Vila Nova, Sessenta, Nautico, União, Caracol, etc. Acontece que se promovemos o diretor do Nautico, o Perondi, é porque ele está incentivando o nosso futebol. Ele está ajudando. Quisera Deus que houvesse outros Perondis. Eu não torço pra... de time nenhum, eu queria é que ficassem TODOS os quatro em primeiro pra gente começar tudo de novo... porque eu gosto do futebol. Bem, vamos voltar ao jogo: repito, o União jogou muita bola, com muita raça, mas o Sessenta está com tudo, aquele negócio que sempre escrevo de jogar com o coração (Toledo, Hermes, Miquimba e Edvaldo) o resto da equipe pegou o espírito e agora jogam a base do tudo ou nada. Vamos torcer pra direção deste jornal reconsiderar a sua decisão e continuar prestigiando o nosso futebol, pois os homens estão querendo suspender a página de esportes em Bela Vista.

REABILITAÇÃO DO NAUTICO

Derrota o 1º de Maio por 1x0 e convence a sua torcida

Jogo: Nautico 1 x 1.º de Maio 0
Local: Estádio Octávio Fontoura
Data: 31-8-80

Juiz: Mário Ramão Benitez. Auxiliares: Neres e Gilson.

1.º Tempo: 0 x 0

2.º Tempo: Nautico, 1 x 0. gol de Luiz Claudio, aos 5 min.

Nautico: Ramos, Okuda, Luiz Carlos, Sidrônio e Ramão; Luiz Claudio e Careca; Da Silva, Cabanha, Ricardo e Tico (Sergio).

1.º de Maio: Camaracanto, Toninho, Gladston, Renato (Flavio) e Ramão; Caçapava e Ada; Calika, Alceu (Tingue), Bernardo e Rubens.

O JOGO

O Nautico precisava da reabilitação, o 1.º de Maio também, dois times rivais, duas escolas diferentes, dois estilos, um técnico, calmo o outro velocidade, conjunto. Foi um jogo empolgante. O 1.º de Maio sofreu uma pressão brutal, mas o excelente goleiro Camaracanto estava lá, pegando tudo. Salvou gols feitos e valorizou a vitória do Nautico. No 1.º de Maio Caçapava reeditou suas melhores jornadas, destaque especial para o centro avante Bernardo, um lutador, não se entregou em momento algum e esteve para marcar por diversas vezes. O restante regular.

O jogo em si, agradou o pú-

blico pelos lances de garra, de empunho e de técnica. O 1.º de Maio esteve para marcar logo no início, através de Calika, perdendo boa oportunidade. O time caracolenense explorava as pontas e procurava furar a sólida defesa do Nautico, onde Sidrônio, improvisado de quarto zagueiro cortava todas. Firme os laterais e tranquilo o meio campo. O centro avante Ricardo é um caso a parte, sensacional. Falta um jogador para jogar com ele na frente. Ele sabe tudo de b.l.a.

No primeiro tempo foram criadas várias oportunidades de gols, com Bernardo e Cakikr pelo 1.º de Maio e Ricardo, Luiz Claudio, Ca-

banha e Da Silva pelo Nautico. Aos 40 m, Ricardo pega bem na bola e manda um tirimboço na trave. O time de Ivan Nelson está jogando a base de contra ataques e Caçapava muito plantado quando deveria ir mais a frente. No 2.º tempo, aos 5 minutos, o Nautico marca através de Luiz Claudio, recebendo no bico da grande área e mandando para o fundo das redes de Camaracanto.

Se no 1.º tempo o time de Caracol jogou bem, no segundo caiu de produção e o Nautico cresceu. Ricardo e Cabanha perderam dois gols feitos e no final prevaleceu o resultado Nautico 1 x 0.

Seleção da rodada

A equipe de esportes da Tribuna da Fronteira, em colaboração com a rádio Marechal Lopes, ZF 23, escolheu as seleções da rodada (A e B) Cândia (Gremio União), Okuda (Nautico), Daniel (Sessenta), Edvaldo (Sessenta) e Geraldo (Gremio União); Caçapava (1.º de Maio) e Luiz Claudio (Nautico); Da Silva (Nautico), Ricardo (Nautico), Ivan (Sessenta) e Rubens (1.º de Maio)

Seleção "B"

Vadora (Sessenta), Lopes (União),

Gladston (1.º de Maio), Sidrônio (Nautico) e Toledo (Sessenta); Tacinha (União) e Careca (Nautico) Carlinhos (Sessenta), Silvério (União), Bernardo (1.º de Maio) e Calika (1.º de Maio)

TROFÉU

O jornal Tribuna da Fronteira enviará a sede da Liga Esportiva Belavistense o troféu a ser entregue ao Artilheiro do campeonato, na última rodada do Belavistão, a ser realizada dia 21 do corrente mes.